

A PROMOÇÃO DOS PATRIMÔNIOS DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MUVIE ATRAVÉS DO EMPREGO DE FERRAMENTAS MUSEOLÓGICAS, TECNOLÓGICAS, DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E DE PRODUÇÃO CULTURAL

ALVES, Amanda Cristina dos Santos Costa;
SILVA, Cátia Simone Ramos da;
GONÇALVES, Carla Amorim Neves.
GONÇALVES, Carla Amorim Neves (orientadora)
amandacristinasca@gmail.com
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE

Palavras-chave: CIÊNCIAS; EDUCAÇÃO PATRIMONIAL; MUSEOLOGIA; PATRIMÔNIO CIENTÍFICO; CULTURA.

1 INTRODUÇÃO

O Projeto de Extensão Museu Virtual do Ensino de Ciências Fisiológicas – MUVle, foi criado em 2009 no Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Desde então, promove ações de cunho educativas e de valorização patrimonial, culturais e científicas, seguindo as metodologias do Guia do IPHAN (2012) de Funari & Funari (2008) e Pelegrine (2009). Seu público alvo vem sendo os estudantes de escolas públicas da cidade de Rio Grande- RS. No ano de 2015 o MUVle iniciou uma nova ação intitulada 'O museu de ciências vai à escola', esta com o propósito de trabalhar de forma prática e lúdica os conceitos de museologia social e de patrimônio científico-tecnológico (C&T), conforme o conceito de GRANATO et al., 2010.

O MUVle contempla em seu acervo os antigos equipamentos utilizados no ensino prático e na pesquisa das Ciências Fisiológicas da FURG, desde sua fundação na década de 70. Muitos destes tornaram-se obsoletos com o passar do tempo, apesar de ainda funcionais. Portanto, a ação do MUVle busca transformar estes equipamentos em desuso, em ferramentas para a Educação Patrimonial e Científica.

2 METODOLOGIA

Apresentamos a construção do Museu Virtual do Ensino de Ciências Fisiológicas como uma proposta metodológica para a promoção de Patrimônios Científicos e Tecnológicos. Da museologia o MUVle se apropriou dos conceitos de acervo e categorias para construção de um **plano museológico** (que define missão, objetivos e públicos alvo), empregando metodologias de **tombamento, inventário, higienização, conservação, registro fotográfico e acondicionamento das peças**. Estas ferramentas permitiram conhecer a coleção e os conjuntos museológicos a compõe, fundamentando o processo seguinte de **pesquisa da história**. Também ferramentas de **história oral** foram utilizadas para descrever a história do ensino de ciências fisiológicas e dos equipamentos, através de

entrevistas com servidores do ex-Departamento de Ciências Fisiológicas. Para promover a Educação Patrimonial o MUVle utilizou-se de ferramentas tecnológicas, digitalmente construindo a **página na internet/** páginas nas redes sociais, que dão visibilidade ao acervo e promovem o conceito de patrimônio C&T. Presencialmente o MUVle passa a produzir **exposições** de seus acervos e produções para aproximar-se de seu público. A partir destas produções (sites, entrevistas, exposições) o MUVle desenvolveu metodologias práticas através de **oficinas** a serem desenvolvidas junto a escolas e também voltadas para a comunidade universitária. Os resultados das oficinas e das pesquisas serviram para a **produção científica-acadêmica** (resumos, artigos, livro) e para a geração de **produtos culturais** (site, canal, vídeos, exposições fotográficas) que auxiliam na promoção do MUVle e seu objetivo de educação patrimonial científica e tecnológica.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Durante a construção do museu virtual (www.muvle.furg.br), foram tombados e inventariados 562 itens de acervo, subdivididos nas categorias: equipamentos científicos, peças de equipamentos científicos, objetos, fotografias, roteiros práticos, manuais e livros. Foram gravadas 10 entrevistas com servidores, que geraram um documentário chamado “Pioneirismo da FURG: histórias de pessoas que construíram a Universidade”. Foram produzidas várias exposições itinerantes dos equipamentos e objetos, e dos vídeos e das fotografias geradas como produtos culturais pelos estudantes que participaram das oficinas de educação patrimonial. Também a participação do MUVle em eventos científicos, expográficos e extensionistas permitiram a divulgação de seu acervo. Dentre estes destacamos: 12º a 16º MPU, Oficina de Educação Patrimonial- Patrimônios da Ciência, Mostra de Produção em Stop Motion: Ciência, Arte e Patrimônio; Oficina de Fotografia e Patrimônio Científico; Exposições fotográficas na Caravana de Extensão e Cultura – Caravanexc (PROEXC), V Seminário Interfaces Pedagógicas: Licenciaturas em Diálogo, XIV ESUD - Congresso Brasileiro do Ensino Superior a Distância; 3ª Semana Municipal de Ciência e Tecnologia e Dia C da Ciência; IV Jornada História Ambiental e III Seminário de História e Patrimônio, na FURG.

Foto: Ações do MUVle, ano de 2015 e 2016.



Fonte: Acervo do MUVle.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O acervo museológico, o site, as exposições do museu, as oficinas, e os produtos culturais são ferramentas que podem ser utilizadas na promoção de diversos acervos e na educação patrimonial. Neste caso, um acervo de ensino de ciências fisiológicas e de

tecnologia. Esta estratégia de salvaguarda ressignificou os equipamentos científicos e tecnológicos, elevando elementos descartáveis à condição de peças museológicas. Assim equipamentos que já foram utilizados para auxiliar nas aulas e pesquisas, hoje servem para ações patrimoniais que contribuem na conservação e salvaguarda desta cultura material e imaterial.

A atuação dos nove anos do projeto MUVle, em ações educativas, oficinas e exposições fotográficas, congressos e mostras nos ambientes escolares e ambientes não formais de ensino-aprendizagem, nos levam a propor nossa trajetória como exemplo de metodologia que contempla a indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão, a interdisciplinaridade, o impacto na formação acadêmica e a interação dialógica com a comunidade, permitindo a promoção de acervos de bens culturais materiais e imateriais, seguindo a política nacional de extensão universitária.

5 REFERÊNCIAS

GRANATO, Marcus; MAIA, Elias da Silva; CAMARA, R. N. **Valorização do patrimônio científico e tecnológico brasileiro: concepção e resultados preliminares**. In: XI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 2010, Rio de Janeiro. Anais do XI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação. João Pessoa: ENANCIB, 2010. v. 1. p. 1-16.

FUNARI, P.P; FUNARI, R.S. **Educação Patrimonial: teoria e prática**. In: Soares, A. L. R; Klamt, S. C. (Org.). Educação Patrimonial: Teoria e Prática. Ed.1ª. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2008, v., p. 11-21.

FLORÊNCIO, S. R.; CLEROT, P.; BEZERRA, J.; RAMASSOTE, R. **Educação Patrimonial: histórico, conceitos e processos**. 1º ed. IPHAN, 2012.

MUSEU VIRTUAL DE CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS DA FURG – **MUVle**. Disponível em:

<http://www.muvie.furg.br>. Acessado em: Agosto de 2018.

PELEGRINE, S.C. A. **Patrimônio Cultural: Consciência e Preservação**. São Paulo. Editora Brasiliense. 2009, p. 135.